

Theatro Aveirense



Relatorio da Direcção



Catalogado 1910
Pagos B. Est. 5

bibRIA

Catalogado
Pagos B. Est. 5



~~117 149~~
~~Est~~

AVEIRO
Typ. Silva (a vapor)

1911

Theatro Aveirense



Relatorio da Direcção



1910

bibR



AVEIRO

Typ. Silva (a vapor)

1911

bibRIA

SENHORES ACCIONISTAS

Na forma da lei vimos dar conta da nossa gerencia no anno que terminou em 31 de dezembro de 1910, e apresentar-vos o parecer do conselho fiscal sobre as operações de receita e despesa que dizem respeito áquelle periodo administrativo.

Fechámos a nossa gerencia n'aquella data com um *deficit* de 1\$205 réis, o que não quer dizer que não reduzissemos o passivo da casa na importancia de 150\$000 réis. Effectivamente o passivo que, em 31 de dezembro de 1909, montava á quantia de 550\$000 réis, ficou em 31 de dezembro p. p. em 400\$000 réis, e esperanças temos de o saldar no decurso do anno corrente.

No balanço do activo apresenta-se a divida de 93\$360 réis, de que o theatro é crédor pelas recitas dadas por uma companhia hespanhola, em maio e junho de 1910; esta divida já hoje está muito diminuida, e na gerencia do anno corrente teem entrado varias quantias por sua conta.

A companhia, infeliz nos seus espectaculos, não poudé effectuar o pagamento em devido tempo, nem esta Direcção, por a verdadeira miséria que esses pobres artistas soffreram, teve com que pagar-se.

Pelo que resolveu ficar com as dividas de alguns assignantes dos espectaculos da referida companhia, que tem ido cobrando, devendo dentro de pouco estar em caixa a quantia total.

De fôrma que se, de facto, a conta da gerencia finda representa um *deficit* de 1\$205 réis, a verdade é que esta, pagando 150\$000 réis da amortisação do seu passivo, tem um saldo de 92\$755 réis, do qual, parte já está em caixa e o restante entrará por toda a gerencia de 1911.

bibRIA

A receita que arrecadámos foi de 541\$540 réis, fazendo uma despeza de 542\$745 réis.

Mas largas são, como sabeis, as despezas d'esta casa : basta fazer a innumeração d'algumas para justificarmos a quasi absorpção da receita.

A contribuição predial do nosso edificio subiu a 24\$010 réis.

Pelo seguro contra incendios, cujo valor augmentámos a 15 contos de réis, conforme a vossa deliberação do anno passado, e tendo em consideração o nosso balanço referido a 31 de dezembro de 1909, pagou-se o premio de réis 54\$930.

Na reforma de illuminação e arranjo do

contador do gaz dispendemos 55\$080 réis, sendo 17\$300 réis de reforma de bicos e mangas de incandescencia, e 37\$780 réis n'aquelle concerto.

Nos juro do passivo dispendemos 46\$000 réis; tomámos a deliberação de offerecer 10\$000 réis para o cofre da Companhia dos Bombeiros Voluntarios, que tão bons serviços presta a esta terra e que, sem qualquer remuneração, tantos tem prestado ao theatro,—aproveitando a occasião em que effectuou um basar cujo producto foi destinado á reforma do seu material. Tivemos de reformar todo o cordeame do scenario no que dispendemos a quantia de 34\$020 réis, e emfim, procurámos fazer a melhor e mais sévêra administração, mas se bem que diminuíssemos a divida, nada podemos lucrar em beneficio do fundo de reserva, ou dos accionistas, pois largos são e serão sempre os encargos d'esta sociedade.

O inventario e balanço que acabamos de realizar dá-nos, porém, elementos para declararmos florescente o estado financeiro do Theatro Aveirense. Accusa esse balanço e inventario um valor de 15:169\$960 réis e, como dissemos, além do capital social, hoje nada mais devemos do que 401\$205 réis, quantia que, liquidaremos senão totalmente, pelo menos na sua grande parte, no decurso do corrente anno.

Temos, pois, um activo de 15:169\$960 réis. E o passivo é de 10:401\$205 réis. O saldo da sociedade é, portanto, actualmente, de 4:768\$755 réis, quantia que rubricámos pela forma seguinte:

Em bemfeitorias dos bens sociaes, 4:674\$795 réis. *Em dinheiro* (divida activa), 93\$960 réis.

As contas que em resumo aqui se publicam com o voto e parecer do conselho fiscal, e devidamente documentadas, pôdem por vós ser examinadas, conforme manda a lei, e esta Direcção confia inteiramente no vosso exame, certa de que elle se fará com isempção, e no desejo de bem servir esta casa.

Quer parecer a esta Direcção que cumpriu a deliberação da respectiva assembleia geral na parte em que mandou reformar o livro do registo dos accionistas, que hoje está perfeitamente em dia.

D'este trabalho resultou para a Direcção a certeza de que muitas acções se perderam, estando, portanto, extraordinariamente reduzido o capital social e procurando-se agora o meio legal de lhe dar a baixa respectiva. E' assumpto que esta Direcção procura resolver e de que dará conta logo que se ache habilitada.

Tambem para a transformação de que carece a casa de espectaculos pensa esta Direcção na emissão de obrigações nos termos do art.º 196 do Código Commercial, na importancia de cinco contos de réis, nominativas, e ao juro de 4 p. c. procurando dar-vos, o mais breve possível, o plano da emissão, o projecto das obras

e o orçamento da despesa, para que possa colher o vosso voto affirmativo.

Aveiro, 1 de março de 1911.

O Presidente da Direcção — *Jayme Duarte Silva.*

O Secretario — *José Pereira Branco.*

O Thesoureiro — *Manuel Lopes da Silva Guimarães.*

Os Vogaes — *João José Trindade, José Ferreira Pinto de Sousa, Ricardo Pereira Campos e Manoel Gonçalves Morcira.*

bibRIA

Conta corrente do Theatro Aveirense,

com o seu thesoureiro no anno de 1910

APONTAMENTOS DAS RECEITAS

Saldo de 1909	880
Recebido de gaz	93\$990
Idem de stearina	7\$560
Idem de bilhetes	16\$200
Idem de espectaculos	216\$000
Idem de bailes de mascaras	94\$000
Idem de baile do Recreio	5\$000
Idem de renda do Recreio	60\$000
Idem de renda do Restaurante	9\$000
Idem do almoço ao ministro	5\$000
Idem da conferencia Agostinho Fortes	6\$320
Idem da conferencia L. Coimbra	6\$680
Idem de diversas	20\$910
Abono feito pelo thesoureiro	1\$205

542\$745

APONTAMENTOS DAS DESPEZAS

Annuncio no <i>Democrata</i>	990
Licença policial	2\$500
Contribuição predial	24\$010
Livros para escripturação	3\$380
Diversos impressos	7\$970
Bilhetes para espectaculos	20\$800
Cordas para scenario	34\$020
Lavagens do Theatro	13\$550
Caiação da frente da Rua do Açougue	1\$200
Ventilador novo	8\$640
Caixilhos para avisos	2\$640
Cabides para camarotes	760
Concerto de mobilia	2\$300
Pintura de scenario	10\$660
Aluguel da bandeira	2\$600
Concerto do contador	37\$780
Canalisação de gaz e candieiros	17\$300
Gaz pago á companhia	80\$000
Mangas e concerto de bicos	17\$450
Stearina	440
Para o bazar dos Bombeiros	10\$000
Juros de diversos emprestimos	46\$000
Amortisação na Caixa Economica	130\$000
Seguro contra incendios	54\$930
Diversas (expediente e outras)	12\$825

542\$755

ACTIVO

Valor do predio	13:000\$000
Idem do scenario	1:000\$000
Idem mobilia de scena	50\$000
Idem cadeiras camarotes	100\$000
Idem cadeiras orchestra	12\$000
Idem cadeiras plateia	100\$000
Idem estantes da orchestra	14\$000
Idem canalisação do gaz	650\$000
Idem de candieiros	150\$000
Divida activa	93\$960
	15:169\$960

PASSIVO

Valor das acções	10:000\$000
CREDORES E DIVERSOS	
Gustavo Ferreira Pinto Basto, emprestimo por letra	200\$000
D. Maxima Rangel de Quadros, emprestimo por letra	100\$000
D. Maria Luiza Rangel de Quadros, emprestimo por letra	100\$000
Manoel Lopes da Silva Guimarães, emprestimo para liquidar contas	1\$205
Quantia representativa de bemfeitorias nos bens sociaes	4:768\$755
	15:169\$960

SENHORES

Em conformidade com o n.º 4 do art.º 20 e art.º 31 dos estatutos da Sociedade Construtora e Administrativa do Theatro Aveirense, declaramos que examinando minuciosamente as contas da gerencia de 1910 encontrámos tudo na melhor ordem, pelo que as consideramos dignas da approvação da assembleia geral.

O conselho fiscal lembra a absoluta necessidade de se adquirirem cadeiras novas para substituirem as que se encontram na geral e superior, visto que estão n'um verdadeiro estado deploravel e vergonhoso.

Outrosim, a vantagem de se estudar uma entrada independente para os logares da superior, que pôde muito bem ser pela inutilisação de uma das frisas do lado, para cuja compensação se poderia augmentar mais uma fila de cadeiras d'aquella denominação. Assim, teriam estes logares uma outra cathegoria que bem poderia merecer até mesmo um pequeno augmento de preço, pela sua independencia e situação em que ficariam ao centro da plateia. E eis, meus senhores, o que o conselho fiscal submete á vossa soberana apreciação, com o devido respeito.

Saude e Fraternidade.

Aveiro, 17 de março de 1911.

O CONSELHO FISCAL,

Joaquim Ferreira Felix
Francisco Marques da Silva
Albino Pinto de Miranda.